



12º Simpósio de Ensino de Graduação

JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS E A CRIANÇA DE 9 A 12 ANOS

Autor(es)

WILLIAM ALEXANDRE JUNIOR DE SOUZA
FABIO ALESSANDRO LUIZ

Orientador(es)

ELINE T. R. PORTO

Resumo Simplificado

A diminuição da participação das crianças nos jogos e brincadeiras, no dia a dia delas, tem sido notável nos dias atuais, isso ocorre devido as novas tendências tecnológicas, onde a criança dedica grande parte do seu tempo aos jogos eletrônicos, computadores, celulares e muitos outros entretenimentos em que o corpo mantém-se parado deixando de explorar as brincadeiras infantis as quais deveriam ser e estar presentes no cotidiano das crianças. Com estes novos hábitos, de sedentarismo, as crianças vem apresentando limites e, em alguns casos, déficits significativos no seu desenvolvimento global. Portanto, com este trabalho de pesquisa pretendemos mostrar o quão necessário e benéfico são as atividades corporais na fase dos 9 aos 12 anos. O nosso trabalho compreende uma das partes de um projeto de extensão intitulado “Jogos e Brincadeiras Infantis como Método de Treinamento”, desenvolvido nesta Universidade, no período de agosto/2013 a julho de 2014. Acreditamos que estudando sobre esta temática teremos muitas contribuições para nossa formação profissional, nosso crescimento pessoal e aprimoramento do nosso conhecimento, proporcionando mais qualidade na nossa ação como professores de Educação Física. A problemática desse estudo está centrada em: quais as características e necessidades das crianças na faixa etária a ser estudada? Quais os benefícios que os jogos e as brincadeiras tradicionais podem trazer às crianças? Quais são as brincadeiras tradicionais indígenas, brasileiras e africanas? Quais as diferenças entre elas? Este trabalho tem por objetivo geral: Compreender a relação existente entre jogos e brincadeiras tradicionais com o desenvolvimento global de crianças de 9 a 12 anos. Os objetivos específicos do trabalho são: conhecer sobre o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças de 9 a 12 anos de idade; estudar jogos e brincadeiras tradicionais indígenas, brasileiras e africanas para crianças de 9 a 12 anos; relatar as propostas de jogos e brincadeiras vivenciadas pelas crianças do projeto; analisar a relação existente entre as vivências práticas e a literatura pesquisada, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica, utilizando sites acadêmicos como o scholar googler, Scielo, e outros, como também o acervo de livros, dissertações e artigos da biblioteca da UNIMEP. Na primeira parte do nosso trabalho abordamos as características motoras, cognitivas, afetivas e sociais das crianças de 9 a 12 anos, utilizando os autores: Gallahue e Ozmun (2005), João Batista Freire (1999), Go Tani (2005), entre outros. Na segunda parte comentaremos sobre os jogos e brincadeiras tradicionais e sua execução nas aulas aplicadas às crianças do projeto. Realizaremos uma análise entre a literatura pesquisada e as observações realizadas nas vivências práticas. Ressaltamos que este trabalho se encontra em fase de elaboração, portanto não é possível apresentarmos as considerações finais.